

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,6399% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	8,75% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,75% a.m.
IGP-M:	0,63% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	21,75% a.a.
Desc. Duplic:	1,67% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

DÓLAR Comercial	
Compra:	1,8070
Venda:	1,8090

Turismo	
Compra:	1,7900
Venda:	1,9030

EURO BC	
Compra:	2,45281
Venda:	2,45408

Turismo	
Compra:	2,4370
Venda:	2,5670

TAXAS	
TR:	0,0196% a.m.
Poupança:	0,5000% a.m.

IBOVESPA -0,63%

PAGTO/IMPOSTOS

Fevereiro/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	28

Call Center
Marque já sua consulta!

Medicina e Odontologia

3462-7100



DF: exportações voltam a subir em janeiro

Fampe garante R\$ 4,3 bi em crédito para MPES

As operações de crédito contratadas com a garantia do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe) alcançaram R\$ 4,3 bilhões, contabilizados desde a criação do fundo, em 1995, até 31 de dezembro de 2009, segundo dados consolidados. Foram atendidas, aproximadamente, 130 mil micro e pequenas empresas. Com isso, o patrimônio do fundo fechou o ano passado com saldo de R\$ 444,3 milhões. Em 2007, foram realizadas 520 operações, com volume de avais concedidos de R\$ 12,1 milhões. Já em 2008, esses números cresceram para 66.630 operações e R\$ 1,6 bilhão, respectivamente. Já em 2009 houve queda nos números do fundo, com 44 mil operações contratadas, e R\$ 1,1 bilhão de garantias. O Banco do Brasil é o principal agente operador do Fampe, responsável por 99,5% dos financiamentos até hoje.

UnB faz palestra sobre planejamento

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico da UnB (CDT) oferece mais uma vez à comunidade acadêmica, empresários e empreendedores o *Café Empresarial 2010*, que contará, nesta edição, com a palestra *Planejamento Estratégico: práticas e fatores determinantes para o seu sucesso*. O evento será realizado nesta quinta-feira, às 8h30, na sede do CDT. O Café Empresarial faz parte do *Programa Multincubadoras de Empresas*, da UnB. O evento é gratuito. Informações: 3107-4120

Brasil registra 176,6 mi de celulares em janeiro

O número de linhas celulares ativadas em janeiro foi o segundo melhor para o mês da série histórica iniciada em 2000, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A base de celulares total do País avançou 15,6% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2009, para 175,6 milhões. Frente a dezembro, houve crescimento de 0,9%. Em 2009, a base do Brasil cresceu em 23,3 milhões de linhas, no segundo melhor desempenho do setor desde os 29,7 milhões de 2008.

AL consolida ritmo de recuperação econômica

A tendência de recuperação econômica da América Latina se consolidou entre outubro do ano passado e janeiro deste ano, segundo pesquisa da FGV, em parceria com o instituto alemão IFO. O Índice de Clima Econômico (ICE) da região subiu de 5,2 para 5,6 pontos no período. Segundo a pesquisa, a evolução reflete principalmente a melhora das avaliações sobre a situação presente da economia. O Índice da Situação Atual (ISA) subiu de 3,3 para 4 pontos (numa escala de 1 a 9 pontos).

Dívida pública cai 2,65%, diz Tesouro

Segundo dados do Tesouro Nacional, a dívida pública federal caiu 2,65% em janeiro frente dezembro, chegando a R\$ 1,45 trilhão. É a primeira queda desde outubro de 2009. A dívida interna teve seu estoque reduzido em 3,05%, para R\$ 1,35 trilhão. Isso por conta do resgate líquido de R\$ 54,4 bilhões - as emissões de títulos somaram R\$ 45,66 bilhões, enquanto os resgates chegaram a R\$ 102,4 bilhões.

Investimento R\$ 274 bilhões

É o valor que será destinado para infraestrutura até 2013

Fonte: BNDES

Após a queda significativa de 21,2% nas vendas para o exterior em 2009, as indústrias exportadoras do DF retomaram fôlego e iniciaram 2010 com crescimento de 15,95%. Segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), analisados por técnicos da Fibra, no mês de janeiro a capital federal exportou US\$ 8,781 milhões frente aos US\$ 7,573 milhões no mesmo período do ano passado. As carnes e miudezas de frango permanecem no topo da pauta de exportação brasileira, representando 80,53% do saldo total exportado. A Venezuela, por sua vez, se manteve na liderança do ranking dos principais destinos dos produtos do DF (39,19%). Portugal ficou na segunda posição, com 12,18%, seguido pela Rússia, com 7,42% e o Kuwait, com 6,70%. O DF seguiu o mesmo comportamento verificado no cenário nacional. As exportações brasileiras cresceram 15,57% em janeiro frente o mesmo período do ano anterior. O resultado brasileiro também superou o desempenho da região Centro-Oeste, onde as exportações registraram queda de 16,14% na mesma comparação. Já as importações do DF alcançaram US\$ 53,519 milhões, representando uma queda de 10,17%.

Frase do Dia

O câmbio deverá exercer um papel importante no desempenho futuro das vendas externas do DF. Se a desvalorização do real frente ao dólar continuar, os nossos produtos ficarão mais baratos

Antônio Rocha,
presidente da Fibra